

*IF-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Editorial

A Ciência Histórica: questões metodológicas das práticas investigativas

Por: José Provetti Junior¹

¹ É Mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte-Fluminense Professor Darcy Ribeiro – UENF, é Especialista em História, Arte e Cultura pela Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG, Especialista em Saúde para Professores e Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, é Graduado e Licenciado em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ. É servidor público federal, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, lotado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, campus da cidade de Assis Chateaubriand- PR, professor de Filosofia nos cursos Técnicos Integrados de Informática, Eletromecânica, Agricultura e Agropecuária, professor, pesquisador e Coordenador Geral do Grupo de pesquisa Filosofia, Ciência e Tecnologia – IFPR, Editor-Chefe da JPI Editor e da “IF-Sophia: revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica e Tecnológica”. É pesquisador do Núcleo de Estudos da Antiguidade – NEA, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. É membro da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos – SBEC e da Associação Nacional de Pós-graduações em Filosofia – ANPOF. Atua nas Linhas de Pesquisa sobre Imbricações entre Platão e Hipócrates; Platonismo alexandrino; Filosofia, Ciência e Tecnologias – IFPR (Filosofia, Antropologia, Semiótica das religiões e sincretismo, Cidadania, política e relações sindicais, Educação, Cognição e Linguagem, História, arte, cultura, saúde, direito, política e suas representações, Idioma internacional neutro – Esperanto, Ensino de Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências em geral e Ciências da Informação, Engenharia computacional e Teorias computacionais da mente). Atua nos seguintes Projetos de pesquisa: Biocentrismo; Filosofia, Ciência e Tecnologias – IFPR – Assis Chateaubriand; Idioma internacional neutro – Esperanto; História da Filosofia Antiga; História das Ideias e das Mentalidades. Atua nos seguintes Projetos de Extensão: IF-Sophia: revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica e Tecnológica”; Filosofia, Ciência e Tecnologia; Grupo de estudos filosóficos IFPR – Assis Chateaubriand; Curso básico de Esperanto e IF-Sophia – Assis Chateaubriand. É membro do Corpo Editorial dos seguintes periódicos: JPI Editor; Revista Contemporânea de Educação e IF-Sophia: revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica e Tecnológica. Atua como revisor dos seguintes periódicos: Revista Espaço Acadêmico; *Acta Scientiarum* Ciências Humanas e Sociais; Revista Contemporânea de Educação; IF-Sophia: revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica e Tecnológica e Revista Mundi Sociais e Humanidades. Atua nas áreas de: Filosofia Antiga; Filosofia da Mente e Processos Cognitivos; Teoria do Conhecimento; Fundamentos da Educação – Filosofia da Educação; História Psicológica, das Ideias e das Mentalidades e Filosofia pré-socrática. É autor de artigos científicos na mídia nacional e internacional. É autor, co-autor ou Organizador das seguintes obras: “Filosofia no Ensino Médio: pequena apologia do trabalho docente” (2016); “As origens gregas do racionalismo popperiano: visão cosmológica da conexão entre Metafísica e Ciência na Antiguidade para a prática epistemológica contemporânea” (2016); “IF-Sophia – Umuarama:

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

jose.provetti@ifpr.edu.br

As ditas “Ciências Humanas e Sociais” há muito vem sendo desprestigiadas e, por vezes, desqualificadas enquanto científicas por pesquisadores e professores das ditas “Ciências duras”, isto é, aquelas que se utilizam dos modelos empírico, matemático e exclusivamente partem dos critérios estabelecidos pelo método científico, a saber: caracterização, hipóteses, previsões e experimentos. Sendo que ainda se configura sob os seguintes aspectos: observação, descrição, previsão, controle, falseabilidade, explicação das causas, sendo essas especificadas em identificação das causas, correlação dos eventos e ordem dos eventos.

As mais das vezes, os detratores das Ciências Humanas e Sociais se referem a elas como “falsas ciências”, na medida em que seu objeto de estudos é complexo, do ponto de vista de alguns dos critérios tradicionais do método científico, além da crítica mais ríspida, do Pragmatismo Lógico, que de maneira geral nega o caráter de “científico” a tudo que não se utiliza da linguagem lógico-matemática como referência processual das práticas científicas.

A exceto a Filosofia, que em tempo algum se caracteriza como uma Ciência, mas em si e por si sua produção é metodologicamente distinta das Ciências como um todo, as demais Ciências Humanas e

Filosofia, Educação e autonomia – 2012” (2015); “O dualismo em Platão” (2014); “A alma na Hélade: a origem da subjetividade Ocidental” (2011); “Filosofia Contemporânea, Lógica e Ciência” (2013); “Gravidez e adolescência” (2009) e “Vida, morte e magia no mundo Antigo” (2008).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Sociais, aplicadas ou não são constantemente acusadas de não científicas e, mormente, satirizadas nas academias.

Essa edição objetiva trazer aos leitores(as) da IF-Sophia abordagens de autores(as) que em seus enfoques de pesquisa apresentam a negativa à referida qualificação pejorativa às Ciências Humanas e Sociais e proporcionar, segundo o referencial teórico do Grupo de pesquisa Filosofia, Ciência e Tecnologias – IFPR, a epistemologia do Filósofo Karl Raymund Popper, opções a esse ainda lamentável estado do campo e ressaltar a produção científica das Ciências Humanas e Sociais.

Boa leitura a todos(as)!